

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA DE COMPOSTO HOMEOPÁTICO NA
PREVALÊNCIA DA MASTITE BOVINA¹
VERIFICATION OF EFFICACY OF HOMEOPATHIC COMPOUND IN THE
PREVALENCE OF BOVINE MASTITIS**

**Camila Frantz Heck², Denize Da Rosa Fraga³, Ana Paula Huttra
Kleemann⁴, Jordana Beal Paim⁵**

¹ Pesquisa Institucional realizada pelo grupo de pesquisa Saúde Animal do Departamento de Estudos Agrários da Unijui

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da UNIJUI, bolsista voluntária em pesquisa do grupo de pesquisa em Saúde Animal

³ Professora Orientadora Doutora em Medicina Veterinária da UNIJUI, e-mail: denise.fraga@unijui.edu.br

⁴ Médica Veterinária, do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, e-mail: annahuttra@gmail.com

⁵ Médica Veterinária, acadêmica do curso de pós graduação em Clínica de Bovinos de Leite, e-mail: jordanabealpaim@gmail.com

Introdução

Sabe-se que o leite está entre os produtos mais importantes da agropecuária brasileira. No ramo do agronegócio, o Brasil posiciona-se hoje como um grande produtor mundial de leite e derivados, desempenhando papel importante no suprimento de alimentos e também na geração de emprego e renda. Porém, na pecuária leiteira a mastite ainda é uma doença que causa grandes prejuízos econômicos, reduzindo em quantidade e qualidade o leite e os derivados lácteos (SANTOS, 2003). A mastite clínica caracteriza-se por alterações no leite como a presença de grumos, de fibrina ou pus e frequentemente aumento de volume, presença de dor, aumento de temperatura e rubor na glândula mamária, já a mastite subclínica caracteriza-se somente por aumento da celularidade no leite (COSTA et al., 1995).

Novas medidas terapêuticas para controle e prevenção da mastite são um dos grandes desafios em rebanhos leiteiros, sendo que a terapia convencional utiliza antimicrobianos para o seu controle, porém devido ao alto custo do tratamento e o descarte de leite a sua utilização em algumas situações é limitante (ERSKINE, 2003). Além disso, a preocupação crescente com a presença de resíduos de antibióticos no leite gera a busca de práticas alternativas para o tratamento da mastite (COSTA et al., 1999), e de tentativas de busca de novas opções de tratamento menos agressivos, principalmente nos animais de interesse zootécnico, para se evitar o efeito residual nos alimentos.

A homeopatia é uma possibilidade de tratamento, que se adequa, principalmente no caso das mastites. Os termos "Homeopatia" e "Homeoterapia" vêm do grego de homeo (semelhante), patia (sofrer, padecer) e therapeia (curar). A homeopatia representa uma terapia específica de estímulo do organismo, na qual a escolha do medicamento é feita de acordo com os sintomas de cada caso

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

específico (TIEFENTHALER, 1996).

Sendo assim, o objetivo deste relato é avaliar o efeito da utilização do tratamento homeopático preventivo na ocorrência de mastites subclínicas em vacas leiteiras.

Metodologia

Dados de histórico de ocorrência de mastite subclínica de um rebanho leiteiro na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, foram avaliados comparando o período anterior (2 meses) ao uso de produto homeopático e o período posterior (2 meses) de administração de homeopatia contra mastite, para vacas em lactação.

A propriedade avaliada administrou o produto homeopático Masthe HM1000® (Hágil terapêutica) para controle da mastite em seu rebanho. Os animais da propriedade receberam 4 gramas dia do produto, sendo duas gramas a cada turno, a ingestão se deu por via oral, misturada a ração em cocho individual (sistema de canzil). A propriedade rural acompanhada mantém sistema de produção à pasto, com suplementação dos animais no cocho, com rebanho misto 50% vacas da raça Jersey e 50% da raça holandesa, e mão de obra patronal. Sendo que o rebanho não recebe nenhum tipo de vacina para controle da mastite.

O Masthe HM1000® é um medicamento homeopático utilizado para controle de mastites que tem em sua fórmula: Aerobactus complexo 21CH; Apis mellifica 12CH, Belladonna 12CH, Bryonia alba 12CH, Corinebacterium 9CH, Escherichia coli 9CH, Phitolacca decandra 12CH, Pulsatila nigricans 12CH, Staphylococcinum 9CH, Staphylococcus albus 12CH, Staphylococcus aureus 9CH, Staphylococcus complexus 12CH, Streptococcinum 12CH, Streptococcus complexus 18CH, Enterococcus sp 9CH, Klebsiella sp 9CH, Pseudomonas aeruginosa 9CH, Streptococcus agalactie 9CH e Sacarose q.s.p 400g.

Os dados de histórico de dois meses antes e após a utilização da homeopatia foram anotados em formulário específico, sendo detalhadas características tais como: composição do leite para gordura, proteína e contagem de células somáticas do tanque de resfriamento do leite, raça dos animais, dias em lactação, número de primíparas e múltiparas em lactação, produção de leite mensal, dados referentes ao controle leiteiro individual das matrizes em lactação quanto a ocorrência de mastite subclínica, no Teste California Mastitis Test (CMT) e produção (litros/dia). Apenas os dados de vacas que mantiveram a lactação nos quatro meses amostrados foram incluídos no estudo, sendo um total de 36 animais avaliados de um total médio de 60 animais em ordenha, sendo analisados dados de 18 vacas da raça Holandesa e 18 da raça Jersey.

Após o diagnóstico de situação individual da propriedade foram realizadas análises de médias dos valores para produção de leite (litros), composição do leite para gordura (%), proteína (%) e contagem de células somáticas (células/mL) do tanque de resfriamento antes e após o uso da homeopatia. Sendo analisada também a frequência absoluta (n.) e frequência relativa (%) para as amostras de leite classificadas como positivas no CMT antes e após o tratamento.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Resultados e Discussão:

Ao avaliar os dados de histórico de dois meses antes e após a utilização da homeopatia, verificou-se que no rebanho era composto em média por 33% (n=12/36) de vacas primíparas e 66% de multíparas (24/36). A média de dias em lactação do período sem homeopatia era de 154 dias e com homeopatia de 227 dias. Na Tabela 01 estão detalhados os dados de composição do leite e de volume produzido antes e após o uso da homeopatia, com base nos valores do tanque de resfriamento.

Tabela 01 - Média e desvio padrão dos valores de produção de leite (litros), composição do leite para gordura (%), proteína (%) e contagem de células somáticas (células/mL) do tanque de resfriamento antes e após o uso da homeopatia.

Variável	Período sem homeopatia	Período com homeopatia
Produção de leite (litros)	32	32
Gordura (%)	3.65	3.72
Proteína (%)	3.08	3.30
Contagem de Células Somáticas (mil células/mL)	633	455

Apesar do aumento dos dias em lactação, natural em função de avaliar os mesmos animais antes e após o uso da homeopatia, a produção de leite manteve-se e ocorreu aumento dos percentuais de gordura e proteína do leite com redução das células somáticas. O tratamento homeopático preventivo visa produzir uma resposta do hospedeiro capaz de inativar o microrganismo causador da mastite e assim reduzir a contagem de células somáticas. Combinações homeopáticas foram capazes de induzir redução na contagem de células somáticas (CCS) de vacas leiteiras (MONCAYO, 2000) e de induzir cura de mastite clínica em vacas (VARSHNEY e NARESH, 2005). Morales et al. (2005) também observaram redução da CCS do leite quando administrado produto homeopático a vacas com mastite clínica por curto espaço de tempo. Porém alterações na gordura e proteína do leite merecem uma avaliação da dieta nos diferentes períodos também, mas não se pode descartar o efeito da homeopatia sobre estes componentes do leite.

Na Tabela 02 estão descritos os dados referentes a ocorrência de mastite subclínica no rebanho. Observa-se que a utilização do produto homeopático reduziu o percentual de animais com mastite subclínica. A avaliação de cura específica para agentes deve ser abordada com cautela, pois, a homeopatia não atua em agentes microbianos em particular, mas sim em indivíduos como um todo, de forma que os reflexos dos desequilíbrios, apresentados como doença, se processem em todo o organismo, podendo as reações ser variadas com os indivíduos (CASTRO, 1999). Ao avaliar a taxa de cura observada de quartos mamários tratados, esta não é 100%, porém deve-se considerar o custo benefício deste tratamento, uma vez que se fossem utilizados antibióticos teríamos altos custos com descarte do leite, além do risco de os animais apresentarem resíduos de antibiótico no leite, o que é um problema de saúde pública e um problema tecnológico em toda a cadeia leiteira.

Tabela 02 - Frequência absoluta (n.) e frequência relativa (%) para as amostras de leite

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

classificadas como positivas no CMT antes e após o tratamento com homeopatia.

Variável	Período sem homeopatia	Período com homeopatia
Frequência absoluta (n.)	14	7
Frequência relativa (%)	39%	19%

Considerações finais:

A utilização de produto homeopático para mastite neste rebanho reduziu a ocorrência de mastite subclínica e a contagem de células somáticas do leite do tanque resfriador.

Palavras-chave: vacas; leite; doenças glândula mamária; homeopatia.

Key words: cows; milk; Diseases of the mammary gland; homeopathy.

Referências:

CASTRO M. Homeopathy. A theoretical framework and clinical application. **Journal Nurse Midwifery**, v.44, n.3, p. 280-290, 1999.

COSTA, E.O. et al. Estudo etiológico da mastite clínica bovina. **Revista Brasileira Medicina Veterinária**, v.17, p.156-158,1995.

COSTA, E.O. et al. Presença de resíduos de antibióticos no leite de pequena mistura de propriedades leiteiras. **NAPGAMA**, v.2, n.1, p.10-13, 1999.

ERSKINE, R.J.; WAGNER, S.; DEGRAVES, F.J. Mastitis therapy and pharmacology. **Veterinary Clin. Food Anim. Pract.**, v.19, p.109-138, 2003.

M. F. Efficacy of homeopathic preparations of autogenous mastitis causing organisms in the prevention of mastitis in dairy cattle. Part II: effect of an autogenous nosode on the somatic cell count of lactating cows. **Org. Farming Res. Found. Proj. Rep.**, v.99, p.4-7, 2000. Disponível em: <http://ofrf.org/funded/reports/moncayo_99-03.pdf>. Acessado em: 15 de junho de 2017.

M. R.V. et al. Efecto de la aplicación del Reylac sobre la calidad de la leche en rebaños con mastitis subclínica bovina. **Rev. Elect. Vet. REDVET**, v.6, 2005. Disponível em: <<http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/n060605.html>>. Acessado em: 19 maio 2017.

SANTOS, M.V. Impacto econômico da mastite bovina. **Hora Veterinária**, v.22, n.131, p.46-50, 2003.

VARSHNEY, J.P.; NARESH, R. Comparative efficacy of homeopathic and allopathic systems of medicine in the management of clinical mastitis of Indian dairy cows. **Homeopathy**, v.94, p.81-85,

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

2005.

TIEFENTHALER, A. **Homeopatia para animais domésticos e de produção.** Ed. ANDREI Ltd., 1996. 332p